



Estudo econômico do sistema metroviário do Rio de Janeiro: crise para quem? Maio de 2019

Apresentação

Esta cartilha é uma produção do Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro conjuntamente com o ILAESE (Instituto Latino Americano de Estudos Sócio Econômicos) para a Campanha Salarial dos trabalhadores da MetrôRio e RioTrilhos em 2018.

O estudo foi coordenado por Gustavo Henrique Lopes Machado.

Todos os dados foram elaborados pelo ILAESE a partir dos relatórios anuais disponibilizados pela MetrôRio S.A. entre os anos de 2012 à 2018 ou na RAIS-MTE

ÍNDICE

Introdução.....	3
1 - MetrôRio: Receitas e Lucros em 2018.....	4
2 - A situação dos trabalhadores na MetrôRio.....	8
3 - Produtividade e Exploração na MetrôRio.....	12
4 - Números dos trabalhadores da RioTrilhos.....	14
Conclusões.....	17

Introdução

Desde 2017, várias reportagens falam da redução nos usos do sistema metroviário do Rio de Janeiro em função da crise econômica instaurada no país. A crise, de fato, é real. Mas esta abordagem é parcial. Omite que o sistema metroviário atual é superior aquele anterior a Copa do Mundo, mas não somente isso. Omite que os números verificados entre 2014 e 2016 foram inflados pelo uso excedente do sistema que proporcionou a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Omite ainda que a empresa vem conseguindo manter sua saúde financeira as custas da redução do número dos trabalhadores e do arrocho salarial.

Para tornar nítido esse quadro geral, nesse estudo, analisamos os números da empresa MetrôRio e RioTrilhos. A análise desta última empresa foi prejudicada pelo fato de não ser de capital aberto e não existirem relatórios econômicos ao seu respeito. Por isso, no caso da RioTrilhos, nossa análise ficou limitada aos dados que foram possíveis de se filtrar nas bases de dados sobre os trabalhadores oferecidas pelo Ministério do Trabalho: RAIS e CAGED.

Já no caso da MetrôRio, demos curso a uma análise mais detalhada que ocupa os três primeiros itens desse estudo. Nesses itens serão analisados as receitas e lucros da empresa, a evolução dos gastos e número de trabalhadores, bem como a variação de sua produtividade e exploração.

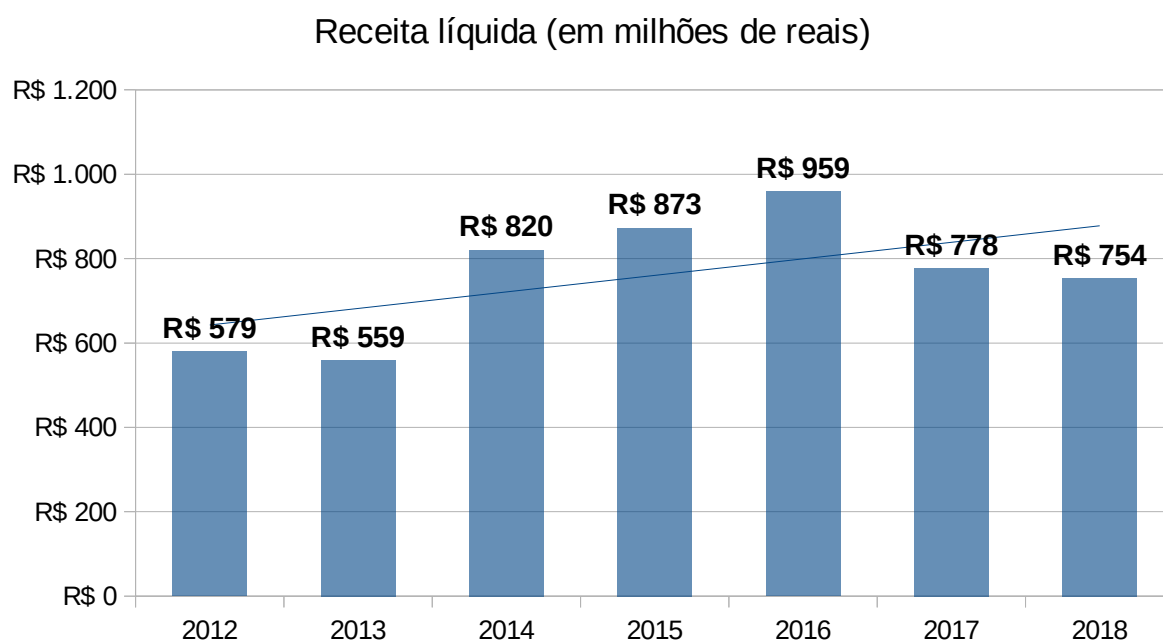
Como veremos nas páginas a seguir, embora a crise seja absolutamente real, ela é deslocada unicamente para os trabalhadores. Justamente aqueles que não possuem nenhuma responsabilidade sobre ela. Como veremos, mesmo na crise, a MetrôRio conseguiu ampliar os seus ganhos as custas dos trabalhadores da empresa.

1 - MetrôRio: Receitas e Lucros em 2018

Desde 2017, existe uma grande campanha de propaganda em torno da redução no número de passageiros no sistema metroviário do Rio de Janeiro. O motivo: a crise econômica. Esta redução de fato existe, indicamos abaixo o total de pagantes no sistema metroviário do Rio de Janeiro nas linhas 1 e 2:



No entanto, o que estes dados omitem é que a ampliação do setor metroviário da capital, em função dos investimentos realizados para atender as demandas da Copa do Mundo e das Olimpíadas elevaram o potencial de arrecadação de todo o sistema. Mesmo com os impactos gerados pela crise econômica, que são reais, o sistema em seu conjunto ampliou expressivamente seu potencial de arrecadação em relação ao período anterior a Crise Econômica. Nesse sentido, indicamos abaixo a arrecadação do MetrôRio no período que vai de 2012 até 2018.



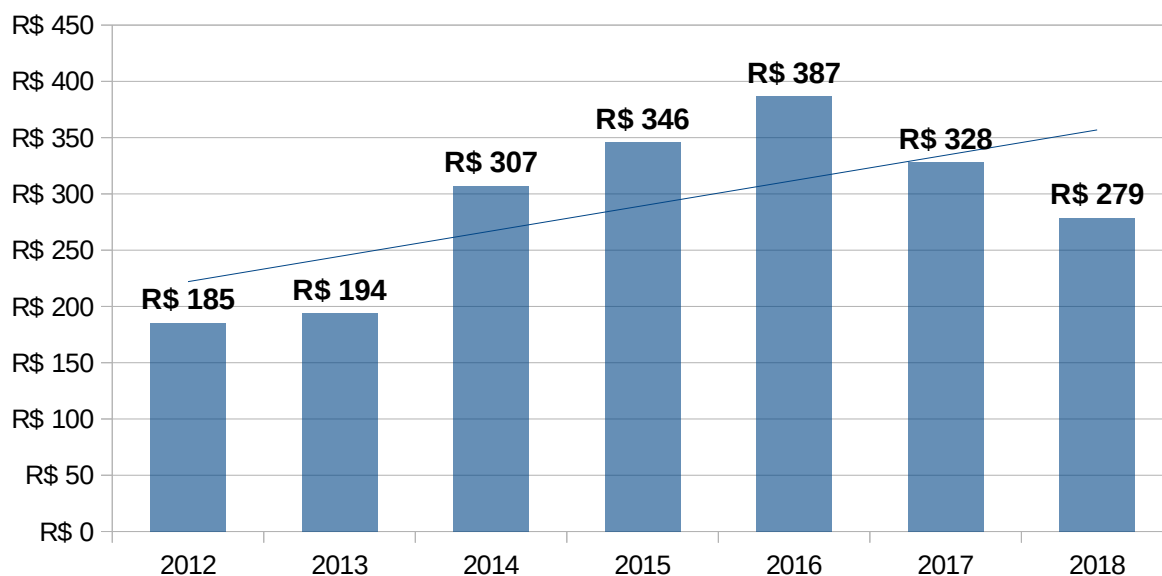
Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. **Elaboração:** ILAESE

Como podemos ver, passado o boom relativo ao período das Olimpíadas e Copa do Mundo, entre 2014 e 2016, a MetrôRio passou para um outro patamar de receitas. A arrecadação subiu cerca de 200 milhões de reais em 2017 e 2018 em relação a 2012 e 2013. A tendência, portanto, mesmo com a crise, é de crescimento expressivo nas receitas em função do novo sistema metroviário, como indica a curva de tendência de crescimento apresentada no último gráfico.

Receita Líquida cresceu no patamar de 200 milhões de reais em relação ao período anterior a Olimpíada e Copa do Mundo.

A mesma tendência pode ser verificada no Lucro Bruto da empresa. Enquanto no período anterior a 2014, esse lucro foi inferior a 200 milhões de reais, em 2017 e 2018 ele oscilou em torno de 300 milhões de reais.

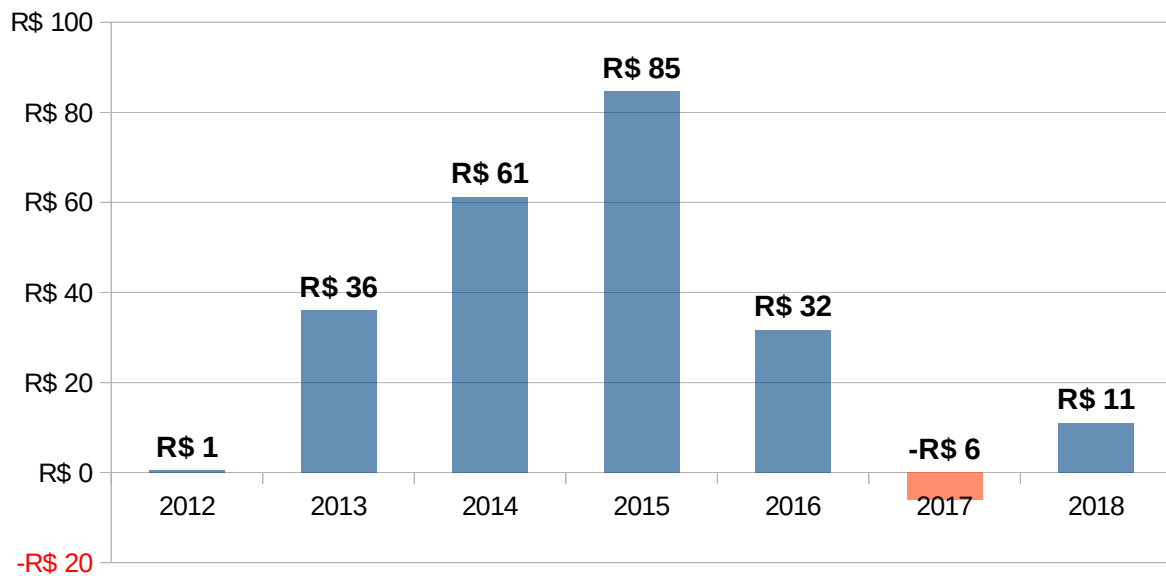
Lucro Bruto (em milhões de reais)



Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

É evidente que houve uma queda significativa do lucro bruto no ano de 2018, quando este passou de 328 milhões de reais para 279 milhões de reais, uma queda de 15%. No entanto, esta queda foi compensada pela empresa. Os motivos, serão discutidos mais adiante. Isto fica evidente no Lucro Líquido da empresa, indicado a seguir.

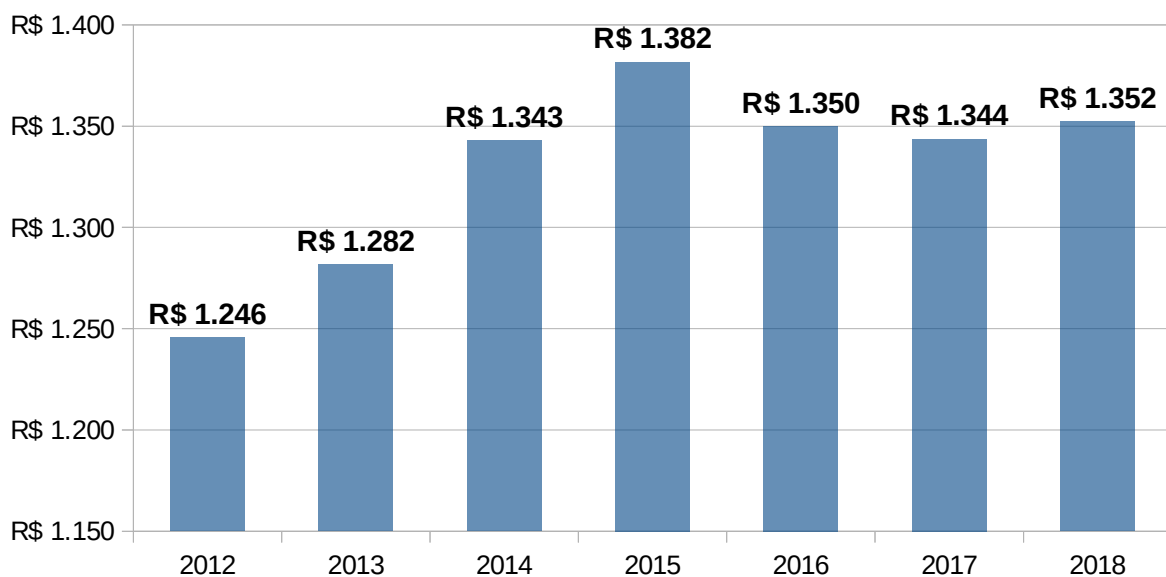
Lucro Líquido (em milhões de reais)



Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

Enquanto o lucro líquido foi de 6 milhões de reais negativos em 2017, em 2018 ele foi de 11 milhões de reais positivos. Ou seja, o cenário de 2018 foi de recuperação da empresa. Isto fica ainda mais nítido na recuperação do Patrimônio Líquido da empresa. O Patrimônio Líquido mede exatamente a diferença entre os ativos da empresa, ou seja, o que a empresa possui em termos de patrimônio físico e financeiro e os passivos, o que a empresa deve.

Patrimônio Líquido da MetrôRio (em milhões de reais)



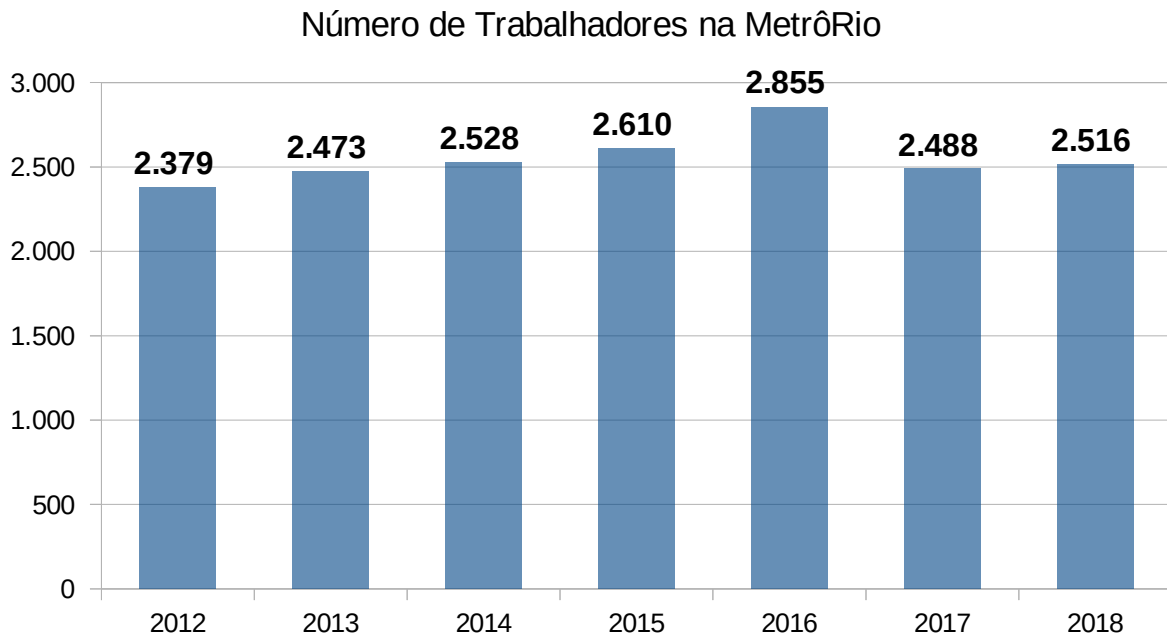
Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

O patrimônio líquido indica a saúde financeira da MetrôRio. Uma empresa com patrimônio líquido crescente está com boa saúde financeira. No caso da MetrôRio seu patrimônio líquido é de 1,35 bilhões de reais. E mais ainda, esse patrimônio cresceu em 2018.

Apesar da queda nas receitas e no lucro bruto em 2018, a empresa reduziu custos em despesas operacionais e financeiras. Com isso, o lucro e patrimônio líquidos cresceram. Isto significa que a empresa está, hoje, financeiramente, melhor que 1 ano antes.

2 - A situação dos trabalhadores na MetrôRio

Como a empresa conseguiu recuperar sua situação financeira em 2018, mesmo tendo redução de receitas? Ora, existem vários itens que explicam esse fato. Mas o principal deles é o deslocamento da crise para os respectivos trabalhadores metroviários. Existem várias facetas desse problema. O primeiro deles é que, desde 2017, houve uma redução no número de trabalhadores da empresa, como indicamos no próximo gráfico.



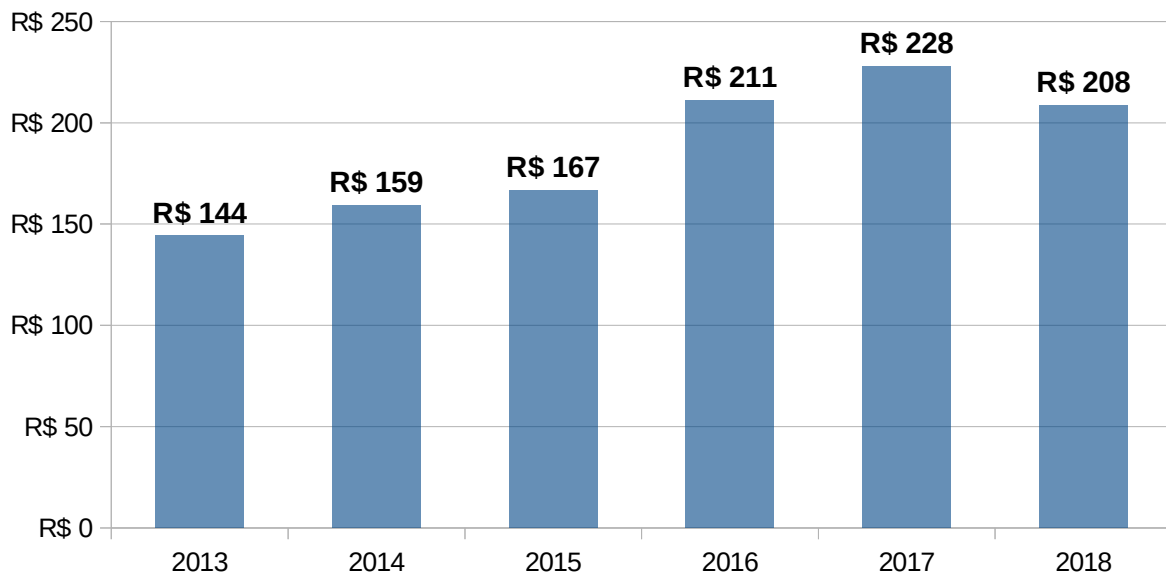
Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. **Elaboração:** ILAESE

Em 2017, o total de empregos no MetrôRio temos 367 empregos a menos. De 2.855 para 2.488 empregos, uma redução de quase 13%. Já em 2018, a recuperação foi irrisória, de apenas 28 empregos, um crescimento de 1,1%. Ou seja, o saldo desses dois anos são mais de 300 empregos a menos no sistema como um todo.

Empregos na MetrôRio foram reduzidos em cerca de 12% nos 2 últimos anos.

Mas a economia em 2018 se deu de um outro modo. Se os empregos ficaram estagnados, com um crescimento pouco maior do que 1%, houve, por outro lado, uma redução absoluta no total dos recursos destinados aos trabalhadores do setor. No próximo gráfico, indicamos o total gasto com os trabalhadores não apenas com salários, mas com todos benefícios e encargos requeridos.

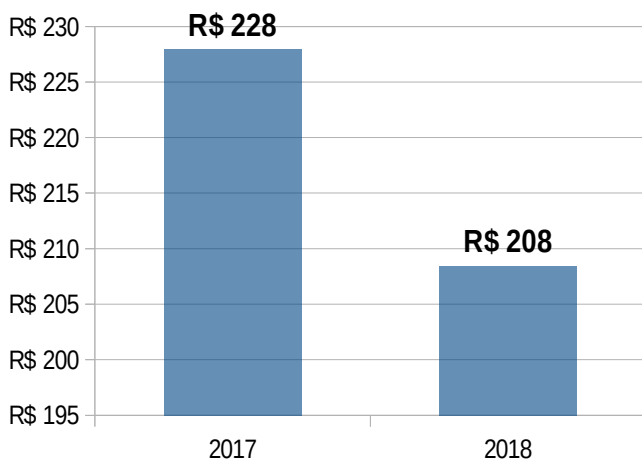
Gasto total com Pessoal e encargos (em milhões de reais)



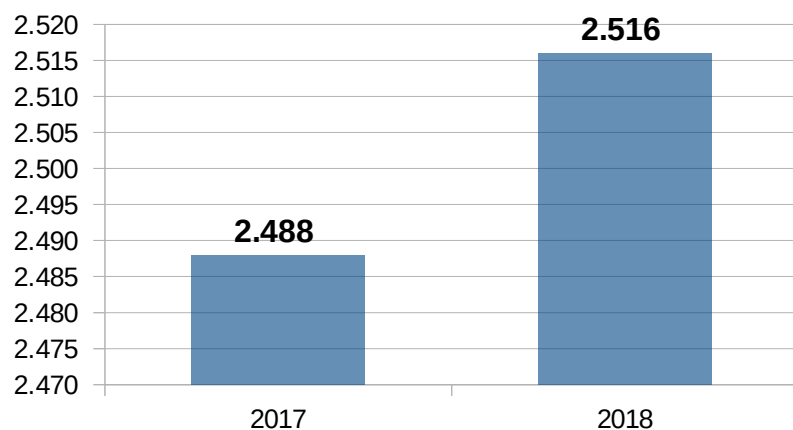
Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

Em 2017 foram gastos 228 milhões de reais, já em 2018 esses gastos foram de 208 milhões de reais. Ou seja, uma queda de 20 milhões de reais, ou 8,8%, no total gasto com os trabalhadores da empresa em apenas um só ano. Isto, se considerarmos que a inflação foi de 3,43%, significa uma perda de 12,23%. Na verdade, o cenário foi ainda pior para os trabalhadores da empresa, já que houve uma leve elevação no emprego, de 1,1%, acompanhada de uma perda real no total gasto com esses trabalhadores de 12,23%.

Remuneração total dos trabalhadores (em milhões de reais)



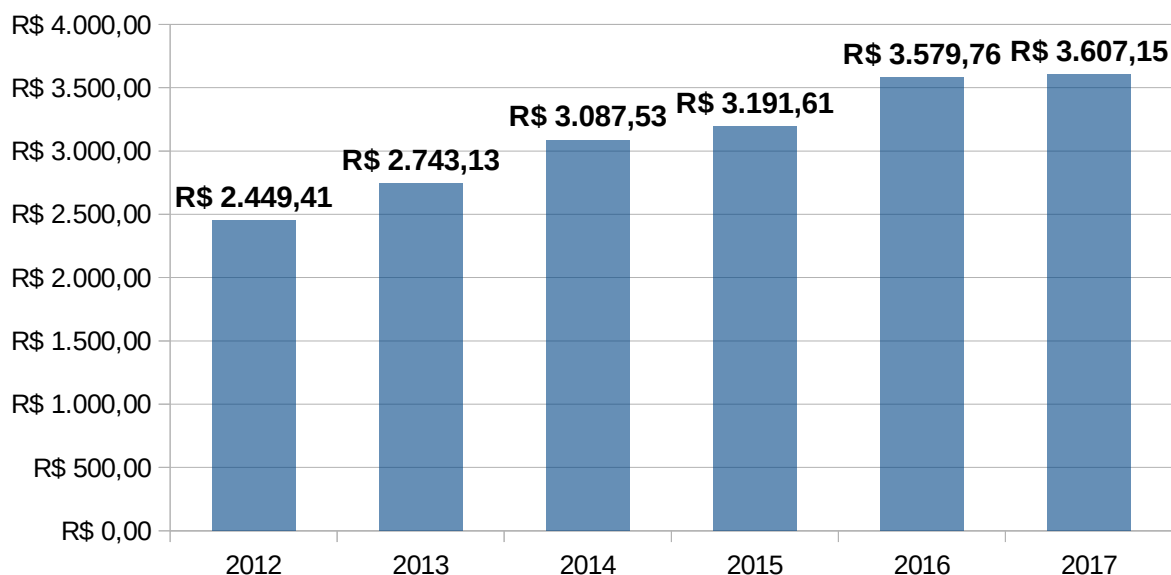
Número de Trabalhadores



Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

Esse cenário fica ainda mais claro quando consideramos a remuneração média por trabalhador conforme indicado pela RAIS. Infelizmente, a RAIS ainda não disponibilizou os dados relativos a 2018, mas ainda assim, é possível ter um bom parâmetro das perdas reais de salário que ocorreram nos últimos anos.

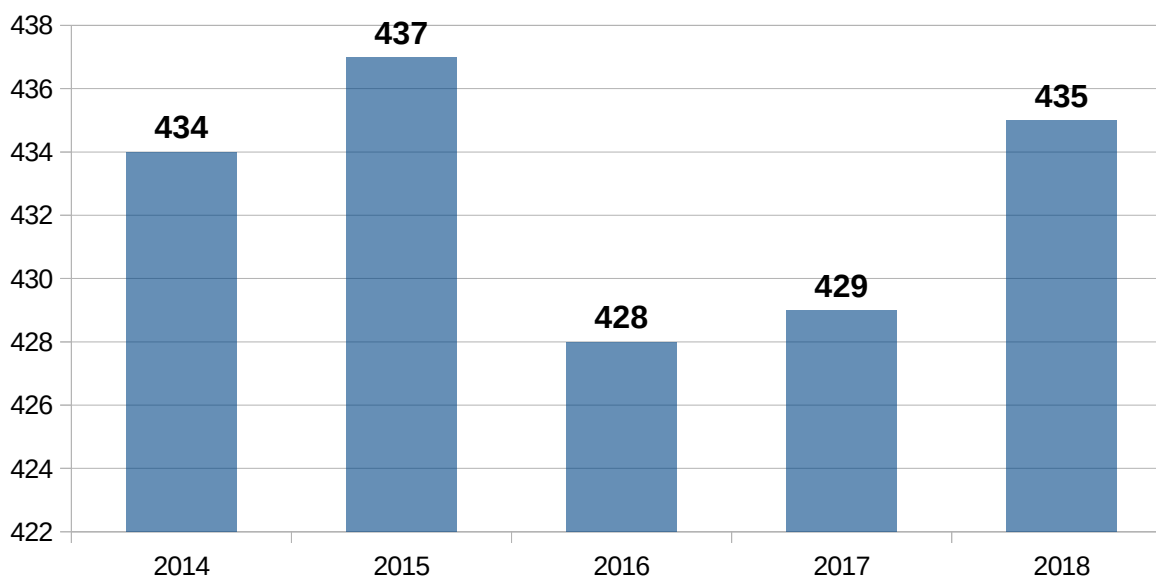
Remuneração média na MetrôRio (em reais)



Fonte: RAIS. Elaboração: ILAESE

Como podemos ver, a remuneração média na MetrôRio ficou praticamente estagnada entre 2016 e 2017. Os números são certamente piores em 2018, pelos dados já indicados no relatório anual da empresa conforme apresentamos acima. Para se ter uma ideia mais clara, apresentamos esses mesmos números em salários mínimos.

Número de trabalhadores na RioTrilhos



Fonte: RAIS. Elaboração: ILAESE

Fica claro que desde 2014 existe uma queda acentuada no salário médio dos trabalhadores da MetrôRio medidos em salários mínimos. Esse valor era de 4,26 salários em 2014 e, em 2017, de apenas 3,84 salários mínimos.

Em salários mínimos, a remuneração média na MetrôRio caiu de 4,26 em 2014 para 3,84 em 2017.

Para uma visão mais detalhada desse cenário, indicamos abaixo os dados dos trabalhadores da MetrôRio conforme a ocupação. Seguem-se os dados do Total de Trabalhadores por Ocupação, da remuneração média nominal e em salários mínimos:

TOTAL DE EMPREGOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	51	58	58	91	83	54	54
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	142	166	195	194	190	158	158
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	732	717	754	905	1.057	924	924
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	290	289	347	328	263	294	294
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	394	403	393	439	393	343	343
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	292	318	313	333	392	364	364
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRISTR	23	14	12	0	0	0	0
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	442	454	450	436	499	504	504
TOTAL	2.366	2.419	2.522	2.726	2.877	2.641	2.641

REMUNERAÇÃO POR TIPO DE OCUPAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	R\$ 9.903,79	R\$ 8.932,04	R\$ 11.939,57	R\$ 12.517,17	R\$ 13.491,76	R\$ 15.000,53
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	R\$ 6.679,06	R\$ 7.248,60	R\$ 7.730,67	R\$ 7.613,09	R\$ 7.938,35	R\$ 8.165,47
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	R\$ 2.232,03	R\$ 2.502,16	R\$ 2.772,74	R\$ 2.789,06	R\$ 3.115,54	R\$ 3.559,89
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 2.298,36	R\$ 2.693,53	R\$ 2.511,69	R\$ 2.378,78	R\$ 3.026,44	R\$ 2.395,99
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	R\$ 983,55	R\$ 1.056,41	R\$ 1.253,77	R\$ 1.393,62	R\$ 1.747,35	R\$ 1.721,03
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	R\$ 2.499,69	R\$ 2.859,15	R\$ 3.287,91	R\$ 3.381,29	R\$ 3.577,01	R\$ 3.684,36
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRISTR	R\$ 3.113,80	R\$ 3.133,37	R\$ 3.391,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	R\$ 1.928,42	R\$ 2.121,21	R\$ 2.360,09	R\$ 2.390,38	R\$ 2.991,76	R\$ 2.978,44

REMUNERAÇÃO POR TIPO DE OCUPAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	15,91	13,16	16,48	15,88	15,32	16
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	10,73	10,68	10,67	9,65	9,01	8,71
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	3,58	3,68	3,82	3,53	3,53	3,79
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3,69	3,96	3,46	3,01	3,43	2,55
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	1,57	1,55	1,72	1,76	1,98	1,83
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	4,01	4,21	4,53	4,28	4,06	3,92
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRISTR	5	4,61	4,67	0	0	0
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	3,09	3,12	3,25	3,02	3,39	3,17

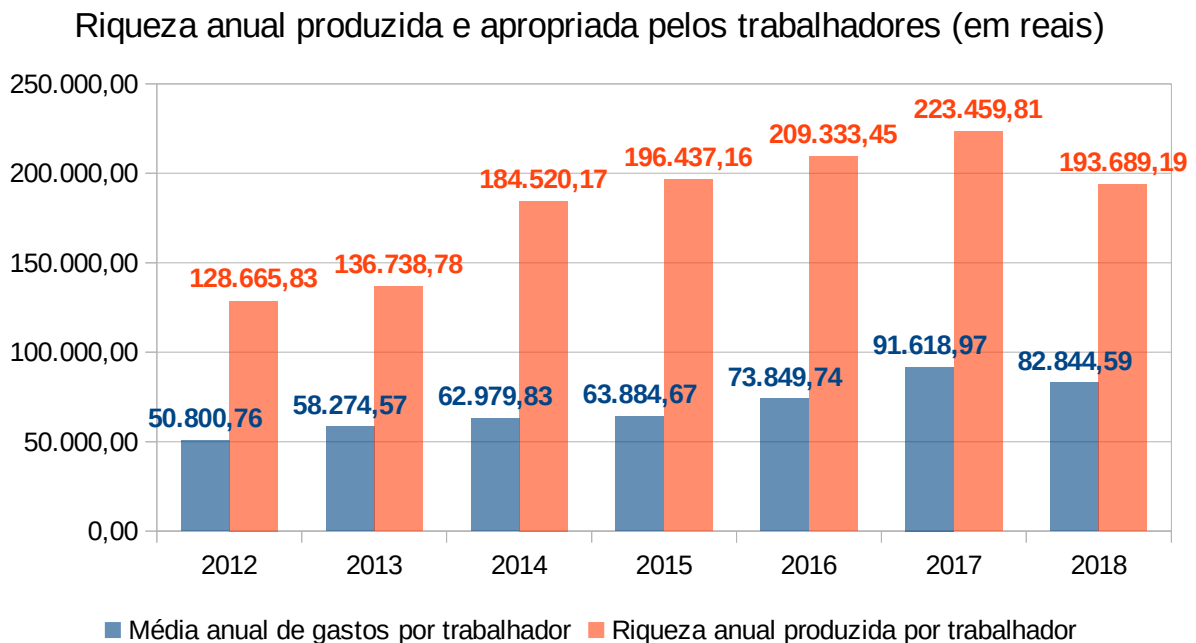
Fonte: RAIS-CAGED. Elaboração: ILAESE

OBS: Existe uma pequena diferença nos dados de total de trabalhadores apresentados no Relatório Anual da MetrôRio e pela RAIS-CAGED. A diferença é que, no primeiro, temos o total de trabalhadores ao fim do ano, enquanto no segundo, uma média anual.

Fonte: MetrôRio – Demonstrativo semestral. **Elaboração:** MetrôRio.

3 - Produtividade e Exploração na MetrôRio

Ora, não sem razão temos uma elevação da produtividade e da exploração dos trabalhadores metroviários. No gráfico abaixo indicamos o total apropriado, na média, pelos trabalhadores da MetrôRio e o total que eles produziram.

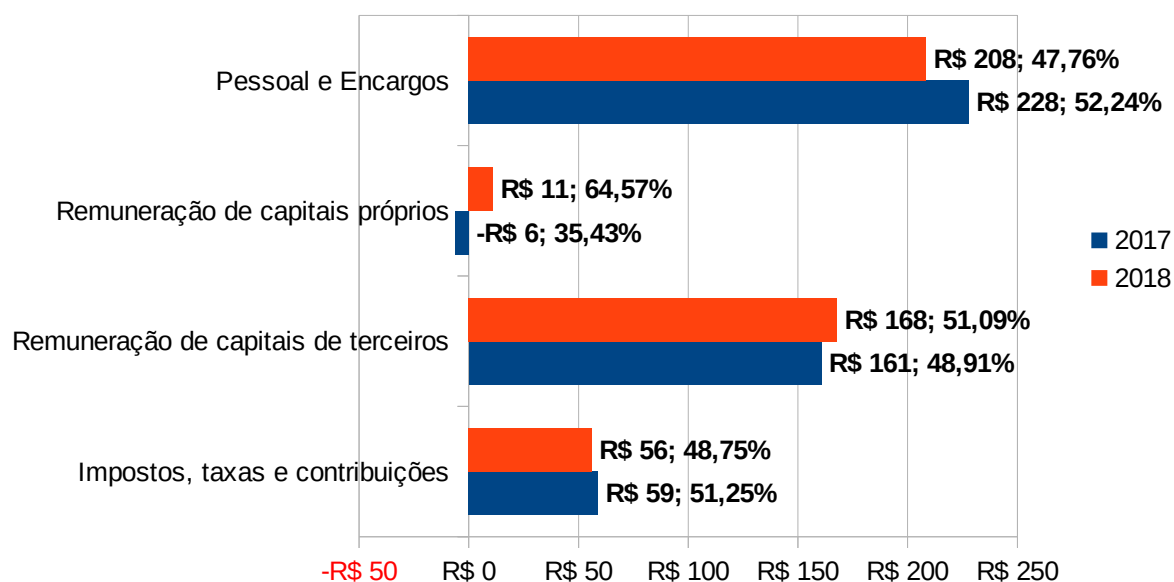


Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. **Elaboração:** ILAESE

Fica claro, então, que esta diferença é enorme. Em 2018, enquanto os trabalhadores produziram em média 193 mil reais para a empresa (feito o desconto de todos os custos de produção) eles se apropriaram, na forma de salários e benefícios, de apenas 82 mil reais.

Esta diferença ficou ainda maior em 2018 em relação ao ano anterior, como mostramos abaixo na distribuição do valor adicionado, ou seja, todos os valores que foram agregados pela MetrôRio aos seus custos de produção.

Distribuição do Valor Adicionado



Fonte: MetrôRio Relatórios Anuais. Elaboração: ILAESE

Como podemos ver, houve redução no valor adicionado apropriado pelos trabalhadores que passou de 228 milhões para 208 milhões de reais em 2018. Também houve redução da fatia paga em impostos, que passou de 59 milhões de reais para 56 milhões de reais. No entanto, cresceu o que foi pago em juros para bancos e também para outras empresas que passou de 161 milhões de reais para 168 milhões de reais, bem como o que foi apropriado pelos acionistas da própria empresa que saiu de 6 milhões negativos para 11 milhões de reais.

Em outras palavras, quem ganhou em 2018 foi unicamente os acionistas da MetrôRio e seus credores, isto é, as demais empresas e bancos a ela ligados.

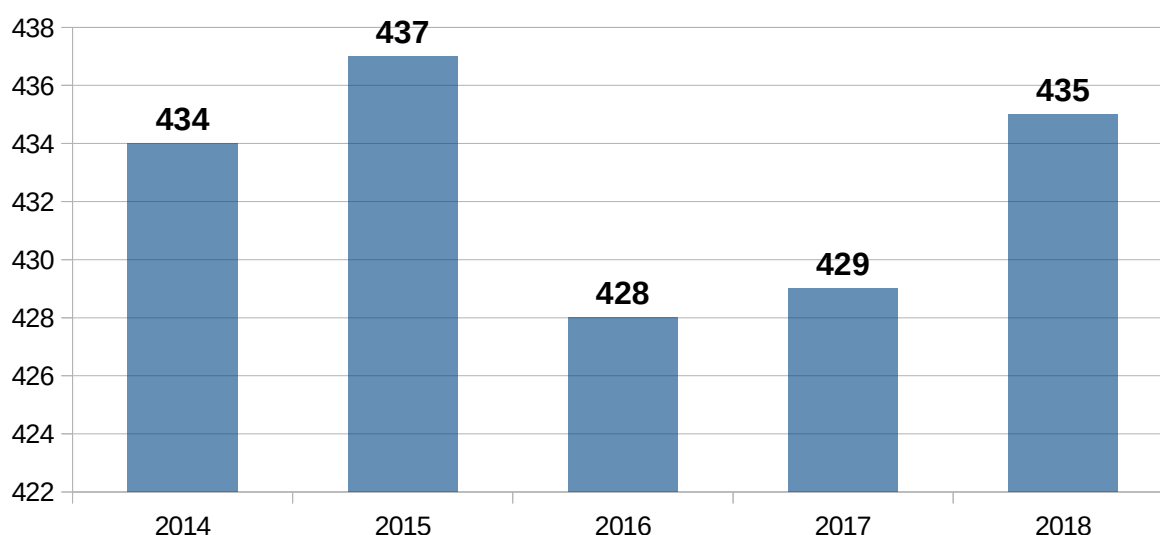
4 - Números dos trabalhadores da RioTrilhos

A Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ela surgiu com a cisão parcial da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ que foi constituída pelo Governo do Estado na forma da Lei nº 1.736 de 14 de novembro de 1968 e Decreto - Lei nº 35 de 15 de março de 1975.

A RioTrilhos, no entanto, não é uma empresa de capital aberto, mas um departamento da secretaria de transportes do Estado do Rio de Janeiro. Por esse motivo não temos acesso aos seus balanços financeiros. O que conseguimos são unicamente os dados dos trabalhadores da empresa que conseguimos filtrar pela RAIS e pelo CAGED.

Indicamos, assim, o total de trabalhadores da RioTrilhos conforme a RAIS:

Número de trabalhadores na RioTrilhos



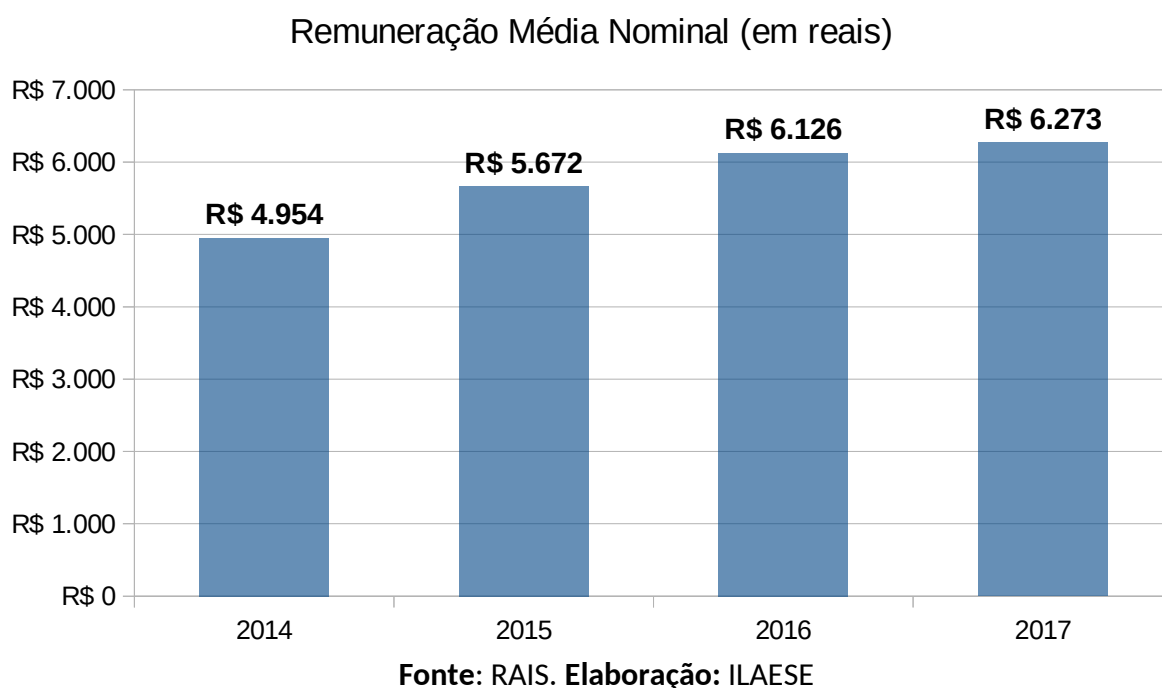
Fonte: RAIS-CAGED. Elaboração: ILAESE

Como se tona, existe uma estagnação no seu quadro em torno de 430 trabalhadores, número muito mais reduzido que aquele da MetrôRio que é, de fato, a empresa responsável pela parte operacional das linhas ativas. Ainda assim, como indicamos no quadro abaixo, a maior parte dos trabalhadores da RioTrilhos são de dirigentes e membros superiores do poder executivo:

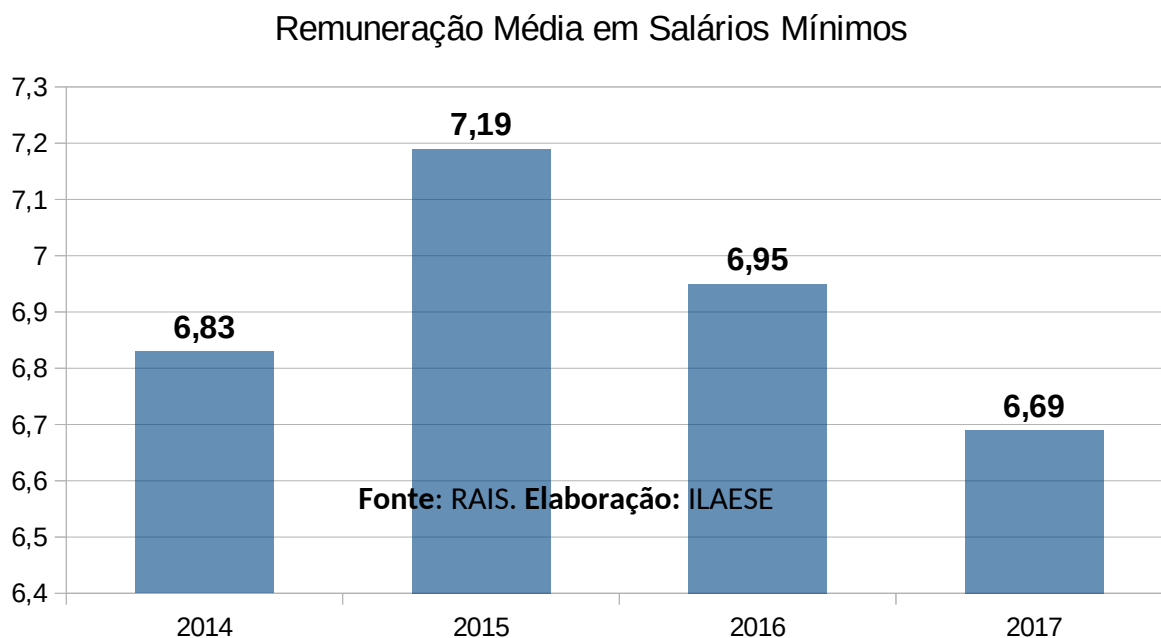
	2014	2015	2016	2017	2018
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	380	300	303	306	306
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	33	77	77	75	75
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	0	26	26	26	24
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	11	14	3	3	3
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	10	9	9	8	8
TRABALHADORES DA PRODUCAO	0	11	10	11	10

Fonte: RAIS-CAGED. Elaboração: ILAESE

A remuneração média do total de trabalhadores da RioTrilhos é a seguinte:



Verificamos na RioTrilhos, tal como na MetrôRio, uma redução real dos salários desde 2015, se considerarmos a remuneração em salários mínimos.



entanto, como indicamos, a maior parte do quadro da RioTrilhos é de Dirigentes do poder executivo. Se considerarmos o quadro técnico, de produção, serviço e vendas da empresa, a situação é ainda mais drástica, com queda acentuada dos salários reais em todos os casos. Indicamos abaixo, assim, o salário médio conforme o tipo de ocupação na RioTrilhos.

	2014	2015	2016	2017
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	R\$ 4.953	R\$ 5.132	R\$ 5.347	R\$ 5.476
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	R\$ 6.829	R\$ 9.858	R\$ 10.659	R\$ 11.153
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	R\$ 0	R\$ 3.895	R\$ 4.070	R\$ 3.940
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 1.844	R\$ 918	R\$ 2.262	R\$ 2.503
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	R\$ 2.199	R\$ 2.734	R\$ 2.880	R\$ 2.919
TRABALHADORES DA PRODUCAO	R\$ 0	R\$ 3.762	R\$ 4.245	R\$ 4.145

	2014	2015	2016	2017
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO E DIRIGENTES	6,83	6,5	6,07	5,84
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	9,42	12,5	12,1	11,89
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	0	4,93	4,62	4,2
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2,54	1,15	2,56	2,66
TRABALHADORES DOS SERVICOS E VENDEDORES	3,03	3,46	3,27	3,11
TRABALHADORES DA PRODUCAO	0	4,77	4,81	4,42

Fonte: RAIS. **Elaboração:** ILAESE

Como podemos ver, desde 2015, houve uma queda expressiva em termos de salários mínimos dos técnicos de nível médio, que passou de 4,93 salários mínimos para 4,2 salários. O mesmo se verifica com os trabalhadores de servidos administrativos, vendedores e trabalhadores da produção.

Conclusões

Mesmo com a queda nas receitas em 2018, a MetrôRio melhorou seu lucro e patrimônio líquidos, bem como o montante destinado a outros capitais como bancos.

Nos dois últimos anos houve redução absoluta no total de trabalhadores da MetrôRio, bem como nos recursos gastos com salários e benefícios de seus respectivos trabalhadores.

A queda nas receitas da MetrôRio são relativas. Grande parte dela foram devido a demanda agregada produzida pelas Olimpíadas e Copa do Mundo. Nos últimos dois anos, a empresa fatura em média 200 milhões a mais que no período anterior a Copa do Mundo.

Na RioTrilhos também verificamos perda real na remuneração de seus trabalhadores no período de 2015 a 2017.